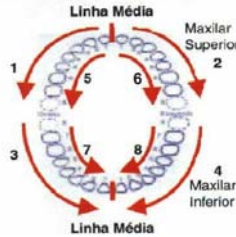


Escovagem dos dentes das crianças com deficiência motora

Recomenda-se seguir a sequência indicada na figura ao lado, que favorece a noção da linha média do corpo.



Posicionar a criança com a cabeça ligeiramente inclinada para a frente.

Se necessário, fazer “controlo da cabeça” e de “abertura da boca” até ao fim da escovagem dos dentes e do enxaguamento, se não for possível de bochechar.

Dar a conhecer a textura da escova na mão da criança. Aproximar a escova devagar, de baixo para cima, para se manter o controlo do corpo e para a criança se ir familiarizando com ela.

Quando a criança não consegue bochechar ou cuspir, pode-se ajudar da seguinte forma:

- * Colocar um recipiente por baixo do queixo;
- * Pôr um pouco de água dentro da boca, utilizando um copo recortado e fazendo uma ligeira flexão da cabeça;
- * Rapidamente, colocar a cabeça para baixo, fazendo com que deite a água fora.



Uso do fio dentário

A utilização diária do fio dentário ou de outro meio de limpeza interdentária, como os escovilhões, é importante para remover a placa bacteriana das zonas onde a escova não chega. Existem porta-fios, como os da figura ao lado, que podem ser uma excelente ajuda.



Massagem gengival

É aconselhada, sempre que exista inflamação gengival. Com o indicador e o polegar fazem-se movimentos de massagem circulares, podendo utilizar-se uma compressa.



Escove os dentes correctamente, pelo menos, 2 vezes por dia

Use um dentífrico com flúor

Utilize o fio dentário ou outro método de limpeza interdentária, diariamente

A higiene oral é a forma mais eficaz de prevenir as doenças orais

Para mais informações consulte www.dgs.pt



Higiene Oral para Crianças e Jovens com Necessidades de Saúde Especiais

Saúde oral

A Saúde Oral das crianças e jovens com necessidades de saúde especiais pode ser prejudicada, quer pela dificuldade em fazer uma boa higiene oral, quer pela medicação, dietas especiais e outros factores.



venir as doenças orais e lhes proporcionar melhor qualidade de vida.

O principal método de remoção da placa bacteriana e, conseqüentemente, de prevenção da cárie dentária e das doenças periodontais é a escovagem eficaz dos dentes.

Escovagem dos dentes

Os dentes devem ser escovados 2 vezes por dia, sendo uma delas, obrigatoriamente, antes de deitar.

Sempre que possível, deve-se ensinar e incentivar a criança a executar a escovagem, mesmo que seja preciso adaptar os instrumentos.

É importante promover a autonomia



Nos casos em que não seja possível fazer a auto-escovagem dos dentes, deve ser o adulto que cuida da criança ou jovem a executar a higiene oral.

Escova de dentes



É um objecto pessoal e intransmissível.

Pode ser manual ou eléctrica. A escova eléctrica é especialmente útil, além de um cabo longo, têm rotação constante, o que facilita a auto-escovagem.

Deve ter tamanho adequado à boca e ser de textura macia ou média.

É importante que seja substituída logo que os pêlos comecem a ficar deformados.

Após a escovagem, deve ser colocada com os pêlos voltados para cima, em lugar seco e arejado.

Dentífricos com flúor



Convém utilizar uma porção de dentífrico com flúor semelhante ao tamanho da unha do 5.º dedo (dedo mindinho) da criança. Caso não seja possível utilizar dentífrico, pode mergulhar-se a escova em solução fluoretada própria para bochecho.

Copos

Nos casos em que as crianças ou jovens têm hiperextensão da cabeça ou dificuldades motoras, devem utilizar-se copos recortados.



Técnica da escovagem



Inclinar a escova e fazer pequenos movimentos vibratórios horizontais ou circulares, com pressão adequada.

Se for difícil manter a inclinação, colocar os pêlos da escova perpendicularmente à gengiva e à superfície do dente.

Escovar, no máximo, 2 dentes de cada vez, fazendo cerca de 10 movimentos nas superfícies dentárias abrangidas pela escova.

Escovar as superfícies mastigatórias com movimentos de vaivém.

Cuspir o excesso de pasta.

Sequência da escovagem



Para que não fiquem alguns dentes esquecidos, a escovagem deve ser feita com uma sequência. É preciso escovar todas as superfícies externas (do lado da bochecha), internas (do lado da língua) e as partes que mastigam.

